



## COMUNICADO DE IMPRENSA

### ***Acção da ASAE impede prática de dumping no leite***

Foram ontem conhecidas as acções da ASAE junto de superfícies comerciais das cadeias Continente e Pingo Doce, as quais estão a conduzir a apreensões de leite importado (cerca de 240 mil litros até ao momento) comercializado a preços inferiores aos custos de produção, configurando assim uma prática ilegal de *dumping*.

Este procedimento resultou de denúncias formais do sector, mas também de um conjunto de posições públicas de todos os intervenientes da fileira, com destaque para os produtores de leite, que numa expressiva manifestação realizada no passado sábado revelaram a sua perplexidade e revolta perante um autêntico acto de agressão comercial.

O forte sentido de união então demonstrado foi crucial para a obtenção deste resultado e prova que a coesão sectorial é essencial para a sustentabilidade da cadeia de valor!

Não se pretende uma “guerra” contra as grandes cadeias de distribuição e comercialização mas tão só fazer reverter determinados abusos por elas praticados. Tendo até em conta ter sido por nós reclamada, regista-se como positiva e animadora a acção agora empreendida pelas Autoridades. Espera-se que se confirme e alargue a todo o território nacional e que abranja (para além do Leite) outros bens agro-alimentares que estão a ser comercializados em condições semelhantes pelas grandes cadeias de distribuição e comercialização.

De igual modo, fazemos votos para que o passo agora dado pela ASAE possa ser o primeiro contributo no sentido da efectiva regulação das relações comerciais com a Grande Distribuição, por partes dos Órgãos de Soberania competentes, nomeadamente a Assembleia da República e Governo. Esse desenvolvimento será decisivo para a sobrevivência e desenvolvimento dos sectores produtivos nacionais, factor unanimemente considerado como indispensável para a saída da actual crise económica, financeira e social!

Finalmente, uma palavra para o Consumidor, pois as nossas preocupações estão também neles centradas, na medida em que os descontos de hoje tem um elevado preço a médio prazo, ao nível do desemprego e agravamento da crise económica, do défice e da dependência externa.

Porto, 13 de Janeiro de 2012